Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Sexta Sessão Ordinária do Trigésimo Quinto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte um dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e um.

Aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pelo senhor Vereador Thaumaturgo César Moreira do Nascimento. O senhor presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada dos senhores Vereadores obedecendo a ordem alfabética registrando-se a presença dos seguintes Vereadores. Almir Fortes França, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Ovídio Vieira da Costa, Paulo Magalhaês Duarte, Raimundo Dantas Lavôr, José Sebastião Alves Bezerra, Salomão Afonso de Souza Cruz. Ausente a Vereadora Ilka Macêdo Malla. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores a Ata do dia 12.08.91, que foi aprovada por unanimidade e sem retificações. Em seguida determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício nº 528/91, recebido do chefe do gabinete civil do governo do Estado, senhor Luiz Aimberê, respondendo as indicações de nºs 394 e 400 de autoria dos Vereadores MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES e THAUMATURGO NASCIMENTO foram encaminhadas para as Secretarias do Trabalho e Obras respectivamente. CT/ACIR/Nº 101/91, recebido do senhor Jadir Corrêa da Costa, respondendo a indicação nº 268, de autoria da Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES. Of.Circ. nº 017/91 / Gabin/SEMSA, do senhor Secretário Lúcio Elber Licarião Távora, enviando cópia do Projeto para III Campanha de Vacinação Anti -

Rábica Canina e Felina no município de Boa Vista. Of. Circ. nº 012/91/Gabin/SEMSA, do senhor Secretário Lúcio Elber Lícarião Távora, enviando cópia do Projeto de Controle de Roedores e Vetores nas Escolas Públicas Municipais, que será desenvolvido por esta Secretaria. Of. Circ. nº 020/91, do senhor Vereador Marino Kury, enviando cópia da indicação nº 451/91, de autoria do Vereador ÉDIO ELOI FRIZZO, sobre alteração na legislação e regulamentação do Imposto de Renda. Pronunciamento feito pelo Deputado João Fagundes, no Plenário da Câmara dos Deputados em 09.08.91. Pronunciamento feito pelo Deputado João Fagundes, no Plenário da Câmara dos Deputados, no dia 07.08.91. Pronunciamento feito pelo Deputado Federal Francisco Rodrigues, no Plenário da Câmara dos Deputados. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 415/91, de autoria do Vereador Almir Fortes França, indicando ao Excelentíssimo senhor governador do Estado de Roraima, a presença de um (a) enfermeiro (a), nas ambulâncias que servem as comunidades. Indicação nº 416/91, de autoria do Vereador Almir Fortes França, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao setor competente, a recuperação dos "Dijuntores" que interligam a iluminação da quadra de esportes da Praça do Bairro dos Estados. Indicação nº 417/91, de autoria do Vereador Almir Fortes França, indicando ao Prefeito Municipal, colocação de um gerador de energia elétrica no centro de saúde do bairro Asa Branca. Indicação nº 420/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Saúde, que determine ao Setor competente a liberação de uma ambulância destinada ao bairro Jardim Primavera. Indicação nº 421/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a Implantação de um Posto Médico no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 422/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao senhor Secretário Municipal de Obras e Urbanismo e Serviços Públicos, que determine o início dos trabalhos de limpeza da rua David Ramalho, no bairro Liberdade. Indi

cação nº 423/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao senhor Secretário Municipal de Obras e Urbanismo e Serviços Públicos, que determine a manutenção e aterro num trecho da rua Y-4 próximo a rua Ataíde Teive, Conjunto Habitacional Caimbé . Indicação nº 426/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine a SEMOU , a execução da recuperação da Av. Ataíde Teive com serviços de recapeamento asfástico, no trecho compreendido entre a Av. São Sebastião a BR-174. Indicação nº 427/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Excelentíssimo senhor governador do Estado de Roraima, que determine a Secretaria de Infraestrutura a priorizar no programa de pavimentação urbana para o corrente ano o recapeamento da Av. Ataíde Teive, trecho compreendido entre Av. São Sebastião e BR-174 (Av. Venezuela). Indicação nº 428/91, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, indicando ao Prefeito Municipal, que determine o aterramento e manutenção da rua das Acácias, no bairro Jardim Floresta. Indicação nº 429/91, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, indicando ao Prefeito Municipal que determine a abertura de uma vala para escoamento de águas pluviais na rua das Violetas, no bairro Jardim Floresta. Indicação nº 432/91, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade GOmes , indicando ao Excelentíssimo senhor Presidente da Assembléia Estadual, que determine a criação de uma lei assegurando aos estudantes de curso superior do Estado de Roraima, o direito de frequentar as aulas em horário de expediente normal deste que, comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem qualquer prejuízo para o mesmo . Indicação nº 433/91, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Prefeito Municipal, construção de um bueiro na Av. das Flores, em frente ao Malocão da Codesaima. Indicação nº 434/91, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Prefeito Municipal a construção da sargeta e meio-fio da rua Ge

neral Penha Brasil. Indicação nº 435/91, de autoria do Vereador Gilberto INácio de Araújo, indicando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, instalação de um BOX-PM na Av. São Sebastião, bairro Asa Branca. Terminada a leitura dos Expedientes o senhor presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhores Vereadores, senhor presidente, no Pequeno Expediente, eu quero registrar, e como disse anteriormente, aqueles Vereadores interessados, poderão fazê-los, participando das atividades do município, que sábado estaremos inaugurando no BV-8, uma praça que é uma atividade da Prefeitura Municipal, e eu quero dar ciência aos nobres colegas Vereadores. Aqueles que tiverem condições de chegar até ao local, serão bem recebidos. E fica nosso convite aos nossos colegas. Quero também colocar, que é interesse do Executivo Municipal, sancionar de imediato o Plano Diretor, uma vez que precisa se disciplinar certas normas no município de Boa Vista. E o Prefeito Barac Bento está dando ciência através desse Vereador que pretende sancionar de imediato o Plano Diretor. Ao mesmo tempo nós estamos articulando, junto com o presidente dessa Casa, e com alguns Vereadores, eu acho que todos Vereadores, já receberam a cópia do veto do Prefeito que nós pedimos para nossa assessoria entregar. Caso qualquer Vereador ainda não tenha recebido, a cópia do veto ao Projeto de Lei do Plano Diretor, eu gostaria de saber, para que desse aos companheiros, para que se fundamentasse e pudessemos discutir os vetos do Prefeito, com mais segurança. Registro com muita satisfação e quero parabenizar, o presidente dessa Casa, em que pese a inerente a sua função, participar sempre dos programas da Câmara, mas é um programa que vem sempre desenvolvendo na rádio AM, nas terças e quintas-feiras levando Vereadores desta Casa, a um debate público . O programa chama-se "Boletim Informativo da Câmara". Eu me congratulo com esta iniciativa do senhor presidente, e espero vossa Excelência, senhor presidente, possa levar a essa Câmara, a

se reunir nos bairros da cidade. Quero registrar também nessa tribuna aos nobres Vereadores que o Prefeito Barac Bento, se sentiu até um pouco lisonjeado, pelo convite que foi feito por esta Casa, aprovando, o nosso requerimento para que ele venha aqui colocar, sobre tributações, do município. E está aberto a conversa com todos os colegas indistintamente. Também trago à esta tribuna hoje a satisfação do Prefeito Barac Bento, em ter tido, o PLano Diretor aprovado, por todos os colegas dessa e também disse o Prefeito que graças à Deus houveram emendas ao Plano Diretor, isso prova a atuação desse parlamento, e que orgulha muito à administração municipal, o trabalho de todos Vereadores, e que êle Prefeito, através de sua liderança nessa Casa, se preocupa e se preocupou, com declarações desgastosas , que houveram por parte de outros assessôres, que nós comentamos o governo estadual, contra o legislativo municipal. Disse o Prefeito pessoalmente, eu tenho profundo respeito, por todos os Vereadores daquela Casa, e principalmente pelo poder executivo municipal, que já exerci por seis anos. Acho que as colocações foram precipitadas, e você leva minha palavra de solidariedade a todos Vereadores. Registro também, que no PFL nós temos pela desistência, do nobre colega Thaumaturgo da Vice-liderança, nós já temos um documento em mãos que deve está chegando ao presidente desta Casa, dando ciência, que o ilustre Vereador Salomão Cruz, assume a vice-loderânça do partido como tal é o porta voz na nossa ausência nesse Plenário. O Vereador Salomão Cruz, ele representa o Partido e a liderânça do Prefeito nessa Casa. Bem como também agradecermos o Vereador Thaumaturgo que com muito brilhantismo, defendeu também, no momento em que estava, na Vice-liderânça com amplitude e dignidade e respeito o PFL. No mais senhores Vereadores muito obrigado pela atenção a nossa palavra no Pequeno Expediente. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Ilustríssimo senhor presidente colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Inicialmen

te quero comunicar e deixar oficializado através de ata que encaminhamos indicações tanto ao Prefeito da capital e ao governador do Estado, melhoria para a Av. Ataíde Teive. Compro essa briga e bato nessa tecla, porque entendo que a Av. Ataíde Teive talvez seja uma via que mais gera impostos para o município de Boa Vista e para o Estado. Alí temos em toda a sua extensão, comerciantes, de todos os níveis possiveis, que formulam o desenvolvimento da cidade de Boa Vista. Se fizer-mos um retrospecto, durante o ano de noventa e um, pouca coisa foi feito naquela via, que além de ter um comércio forte é uma das principais vias de escoamento no sistema diário da nossa capital. A Avenida Ataíde Teive requer providências urgentes, sérias e duradoras, daí nós fazermos essas solicitações, nos dois canais que governam a nossa sociedade. Só iremos deixar de bater nessa tecla, quando as providências forem tomadas, para o equacionamento destes problemas. Uso também esse Expediente, para informar aos meus colegas Vereadores, que a nossa luta, quando do início da nossa entrada nessa Casa legislativa, onde pedimos a implantação de uma representação da secretaria do desenvolvimento regional, tivemos confirmação através de telegramas vindo de Brasília e do Rio de Janeiro, que essa capital, esse Estado não terá somente uma representação, porém uma coordenação regional desse importante orgão defomentação do nosso desenvolvimento . Mister se faz também, que o senhor governador do Estado, urgentilize a recuperação das dragas escavadeiras, para que essa implantação, já começem a ter os seus primeiros trunfos, as suas primeiras ovas que são a despoluição dos nossos igarapés, ajuda no combate a malária, que hoje aumenta em nossa capital. Aparte do Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Ao acompanhar atentamente o seu pronunciamento quanto a uma possível implantação da secretaria de desenvolvimento regional do governo do Estado de Roraima nos preocupa o estado em que se encontra os igarapés que hoje cortam a cidade de Boa Vista e sabemos que todo esse traba

lho que Vossa Excelência vem desenvolvendo no entanto dar solução de continuidade porque o antigo departamento Nacional de Obras e Saneamento fazia em BOa Vista é justamente para que estes igarapés ao serem limpos atravez dessas máquinas que hoje já se encontram já cedidas ao governo do Estado, é justamenete para que esses igarapés atravez desses entulhos que hoje estão acumuladamente possam promover a proliferação de doenças e outras mazelas que normalmente esse entulhos trazem. De sorte que com o intuito de contribuir, enriquecer o seu pronunciamento e até reforçar o seu trabalho, sua dedicação, em função desta implantação, dessa secretaria de desenvolvimento regional, é que nós tomamos a liberdade de apartea-los, para que Vossa Excelência, saiba que nós como Vereador, e como presidente desta Casa, o apoiamos nesta iniciativa. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO : Muito obrigado Vereador, isso me deixa feliz é satisfeito em saber, que nossa luta tem o vosso apoio. Quero também enfatizar essa questão da criação do núcleo da secretaria do desenvolvimento regional, inclusive estamos com a responsabilidade de formar uma equipe, que irá compor esse importante orgão, e para isso divulgaremos na imprensa e convocaremos, aqueles servidores federais, que estejam em disponibilidade, para serem reaproveitados, nesse orgão que me refiro nesse presente discurso.Quero também ressaltar, indicação feita a sua Excelência o Prefeito Municipal, solicitando calçamentos das ruas internas do Conjunto Monte Roraima, o Conjunto que fica praticamente em quadra adjacente ao Cnjunto Caçarí I, recentimente calçado pela Prefeitura Municipal. Entendemos ser justa a reivindicação daquelas famílias, cujo contigente, atinge a quase seiscentas pessoas que moram naquele bloco de apartamento, ou seja é a maior concentração, em termos de reduzida área demográfica, que tem a cidade de Boa Vista. Portanto justa e que também reverterá em maiores contribuições, o que se refere o pagamento de IPTU por aquela população, quero também informar aos colegas Vereadores que

01 - continuamente, mas de uma forma, quase que continua estamos aos
02 - sábados, fazendo públicos artigos, do jornal Estado de Roraima
03 - continuando alguns assuntos, que venha a baila, na nossa casa
04 - Legislativa, que diz respeito a nossa população. Os nossos pro
05 - blemas ficam então, a sugestão, desse Vereador para que os cole
06 - gas possam dar o prazer da sua leitura. Abrindo um paranteses
07 - desse informativo quero falar, da minha tristeza que sinto
08 - quando ando pela periferia da cidade, pelos bairros mais cen
09 - trais, como o bairro dos Estados, bairro de São Francisco, o
10 - bairro 31 de março, o bairro de Aparecida, que são bairros pos-
11 - suidores de ruas importantes, antigos no contexto viários da
12 - nossa cidade. É triste a situação dessas ruas, já estive várias
13 - vezes em reuniões com sua Excelência, o meu amigo Prefeito Ba-
14 - rac Bento, companheiro de partido. Mas que sinto a tristeza
15 - quando ando umas ruas completamente desasistidas, entendemos que
16 - sua Excelência, talvez não execute, por não dispor de recursos
17 - financeiros, mas o que pretendemos nessa oportunidade é que a
18 - distribuição, do bolo municipal, se faça também esse enfoque,
19 - essa voz se faça ressonância, para os bairros menos favorecidos
20 - É necessário governar, também para a periferia, todos são fi
21 - lhos de Deus, todos querem os benefícios, as condições mínimas
22 - para se ter uma moradia com dignidade. Visitamos também o bair-
23 - ro de Asa Branca, vimos ruas completamente erodidas como é o ca
24 - so da rua Mestre Albano, as pessoas estão todas preocupadas, se
25 - o inverno ainda persistir por mais dias. Vimos bairros onde não
26 - se dispõe nem de arruamento, para que se tenha uma definição de
27 - se dá um endereço. É necessário, eu conclamo nessa tribuna ,
28 - Boa Vista não se pode dar ao luxo de ter um governo, dissociado
29 - do governo maior, detentou de maiores recursos, que é o governo
30 - estadual, Nós estamos em uma fase embrionária de desenvolvimen-
31 - to. Sua Excelência o governador do Estado, tem que repassar tam
32 - bém recursos ao governo do município, somente assim, nós tere
33 - mos o desenvolvimento, que nós já merecemos para vivermos com

dignidade. É necessário dar um basta nas colocações políticas partidários, é necessário uma união a deflagação de um governo de consiliação, para que essa cidade, saia desse barasmo desse desprogresso e parta para um desenvolvimento, é necessário que as autoridades percorram as esferas federais e não fiquem nos gabinetes esperando que empreiteiros consigam verabs e façam obras conforme os orçamentos que apresente. Não podemos mais concordar com isso. Nós temos é que ter a nossa participação nos orçamentos municipal e estadual, pois só assim, esse município, esse Estado passará a ter um desenvolvimento que bem merece . Não condeno a realização de obras no campo, no interior do Estado, porque é do campo que vem a produção para a cidade. Mas também não aceito o isolamento, da capital, do centro de decisões do nosso Estado que é o município de Boa Vista. Senhores Vereadores partidários do nosso governador, levem esta preocupação de nós Vereadores que nós temos que construir, o município o mais rápido possível. Isso é o que constrói, não falatórios , presepopéia de pessoas que tentam denegrir a ação da nossa Câmara, atuante com poucos Vereadores, e que merecem o prestígio e o apoio dos governantes e de toda população. Muito obrigado . Com a palavra o VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Vereadores o assunto que nós tínhamos para o Grande Expediente, nós iremos tecer comentários, numa próxima reunião, uma vez que tendo em vista, acabar de receber um documento, irei me pronunciar, sobre o mérito dele. Acabei de receber, do senhor presidente junto com os nobres colegas Vereadores, um ofício circular nº 13/91 de 21 de agosto de 1991. Eu vou me referir a esse documento, senhores Vereadores, porque fiz um pronunciamento, versando sobre este fato. E fiz também um outro pronunciamento publicamente, junto com o Vereador Ovídio e com o Vereador senhor presidente dessa Casa Gilberto Inácio de Araújo, sobre este fato. E é justo que hoje no momento em que estou inscrito para o Grande Expediente, peço vênia a Vossa Excelência senhor presidente pa

ra lê na sua íntegra e que fique registrado em Ata. GAB/ OFÍCIO CIRC. Nº 013/91, Boa Vista-RR, 21 de agosto de 1991. Senhor Vereador Paulo Magalhães Duarte. Dirijo-me a Vossa Excelência para colocar a minha posição pessoal em relação ao assunto do Plano Diretor da cidade objetivo de minha entrevista na Rádio Equatorial sábado último. Não tive, não tenho e não terei, jamais , prevenção contra as pessoas que o povo escolhe para representá-los nos parlamentos. Notadamente em Boa Vista, cidade que já tive a honra de governá-la bem como participar do seu parlamento, que tem hoje, tanto na Prefeitura, como na Câmara Municipal, homens e mulheres dignos e merecedores da confiança popular. Nunca pus em dúvida isto. Sou um partidário convícto, no entanto , do debate que esclarece e dignifica a todos os que dele participam. O Plano Diretor da cidade de Boa Vista é o documento mais importante que norteará os destinos de Boa Vista por muitos anos Na minha opinião pessoal ele teria que ter tido uma ampla divulgação popular para que, se possível, todos os habitantes de Boa Vista fossem ouvidos. No entanto, como considero e respeito os representantes do povo, rendo a Vossa Excelência minha homenagem e reitero que jamanis tive desejo de "**abrir guerra contra a Câmara**" mas sim manter em alto nível o diálogo, o entendimento e a amizade que nos une. LUIZ AIMBERÊ SOARES DE FREITAS - Chefe do Gabinete Civil. Senhor presidente senhores-Vereadores, o que recebo nesse instante e que registro para os anais dessa Casa é o caminho político e a responsabilidade, das palavras das ações dos homens que nos governam e conseqüentemente dos políticos . Jamais ocupei a tribuna para denegrir pessoalmente, esse roraimense. Não o fiz pessoalmente, porque eu o respeito como pessoa. No entanto o fiz e o faço publicamente todas as vezes, que formos agredidos, ou mal intepretado. Não costumo fazer acusações pessoais em respeito à pessoa, mas o faço à posicionamentos tomados por essas pessoas, e que se busque esse registro na Ata da reunião passada, quando repudiei veemente a posição toma

da públicamente por parte desse político hoje na assessoria do governo estadual. Inclusive me solidarizando com o presidente desta Casa, quando também de uma forma, não cortêz, foi levada ao público, como um grande cristo, na situação do Plano Diretor Continuo dizendo senhores Vereadores, porque política ainda dostumamos fazer às claras que não tenho nenhuma prevensão, contra ao que foi aprovado no Plano Diretor. Disse também na rádio que quando aqui entrei como Vereador, jun to com a maioria dos senhores, frutos da ausência dos parlamentares que foram eleitos, para outras funções políticas, tais como o ilustre ex-Vereador Chico, hoje deputado federal, César Dias Senador, Flávio Chaves deputado estadual e outros. Nós entramos aqui em Janeiro e o Plano Diretor já se encontrava nesta Casa. O Plano Diretor ele foi feito em outubro, portanto, não tem conotação política partidária com o governo atual, porque ainda não tinha sido eleito o governo atual do Estado. Disse também, que o Plano Diretor, tramitou nas Comissões interna dessa Casa, senhores Vereadores. Me permita reivindicar todos esses fatos, para que, nós não venhamos ter um problema de conciência, por ter atacado individamente, frente à um documento, tão humano e tão gentil , que tenho em mãos, que registrei nos anais desta Casa, mas eu preciso continuar, colocando o que houve sobre o Plano Diretor nesta Casa. Na Comissão de Justiça e Redação tramitou e demos ampla divulgação à todos Vereadores, tenho xerox dos jornais que publicaram, e que essa Casa estava aberta de segunda à sexta-feira nos horários pela manhã e pela tarde, para atender a toda a sociedade boavistense que quizesse falar sobre o Plano Diretor. Levei a presidencia desta Casa o nosso Parecer favorável tendo avocado a matéria sobre o Plano Diretor para emitir parecer, o próprio deputado federal, ex-Vereador, sabe que são verdadeiras as nossas palavras que o Plano Diretor já existia antes, no entanto a Casa realmente bem ou mal, colocou no município esse Projeto de Lei, fruto da autoria do poder executivo

municipal, como real. E hoje já sancionado pelo Prefeito Barac Bento, o Plano Diretor. Mas senhores Vereadores , senhor presidente e ilustre visitante Deputado Federal Francisco Rodrigues política se faz muito com posicionamentos. Nós vamos passar aqui mais um ano, um ano difícil, porque é um ano de reeleição e creio que a maioria estaria reeleita, pelo trabalho que desenvolve politicamente em nosso município. Mas política se faz acima de tudo com posicionamento e com palavras e nós fomos publicamente e colocamos isto. Se me for dado uma oportunidade na rádio, no mesmo horário que eu coloquei ao meu povo e a minha gente de Boa Vista, que o roraimense, filho desta terra, como eu sou, fiz declarações desgastosas, mais o que nós entendemos pelo documento que temos em mãos não é uma má pessoa, não julguemos, para não sermos julgados individamente, porque o caminhar' do político é feito com muito posicionamento. Eu concordo com o governador Ottomar Pinto quando ele diz, que o político, tem que ter três fatores importantes, que é paciência, perseverança e humildade.. Eu vejo aqui um documento, que comprova e me dar a legitimidade e a livre conciência, de afirmar, através das minhas palavras a este parlamento, que é um ato humilde do assessor do governo do Estado. E eu colocarei isso publicamente , porque não tem porque se envergonhar, de um ato de reconhecer que é os Vereadores, que aqui estão devem ao posicionamento, tido no Plano Diretor. Não só as suas conciências, mas acima de de tudo a conciências daqueles, que no sistema democrático, como é a do nosso País através do voto, no silêncio indevazável da cabine depositaram os nossos nomes para que os representassem nesse parlamento. Aparte do VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: Vereador Paulo, o senhor fez uma colocação muito séria, o homem público tem que ter muita paciência e sobre tudo não agir por impulso. Nós conhecemos o Luiz Aimberê desde de criança, tive a oportunidade de ser escolar moramos no mesmo bairro, é um homem altamente inteligente, mas ele foi infeliz na colocação em

sua entrevista, porque quando você vai a um orgão de imprensa , uma rádio, uma televisão ou jornal, fica na verdade a Câmara de modo geral todos nós desgastados. Mas ele foi infeliz na sua colocação naquela oportunidade, isso serve até de alerta para todos nós. Temos que agir como homens públicos, em que cada passo que nós damos na rua ou em qualquer lugar, os olhares estão voltados para nós, então temos que agir com racionalidade, e não de uma forma irracional, porque se não a coisa pega para nós . Então eu entendo o que aconteceu com o nosso amigo Luiz Aimberê É um homem público que exerce uma função de relevância altissima no Estado e isso consequentemente reflete ao governador, e tenho certeza que o governador não concorda, com esse tipo de colocação. VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu agradeço o aparte do nobre Vereador, com tanta franqueza, nos honra o nosso pronunciamento aparteado por Vossa Excelência. Aparte do VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu tenho acompanhado com atenção o vosso pronunciamento, recebi também o ofício circular do chefe da casa civil do Estado e não me surpreendeu o ofício, até porque que eu conheço pessoalmente, o doutor Luiz Aimberê Soares de Freitas. Acho que esse documento, ele redime o doutor Luiz Aimberê, eu não ouvi pessoalmente, a entrevista, portanto, não critiquei, agora, acredito nos colegas, acho que ele se excedeu, acho que o homem público também pode errar, descordo do nobre Vereador Ovídio Vieira da Costa, e esse documento é uma prova de humildade de reconhecimento do êrro, para que o episódio se encerre, basta que o governador também mande um documento, porque o governador, mal assessorado ou não, ele fez colocações que feriram a soberania desta Casa. VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu agradeço a valorosa contribuição para o nosso pronunciamento. Senhores Vereadores eu insisto em colocar que essa união, que esse confronto de idéias que nós temos aqui essas divergências, as vezes que é solutar, aquele momento que a gente passa preocupado à noite, de não dormir bem, pelos questi

onamentos que ficam e pelas dúvidas, que não são levadas, muitas vezes. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu estou ouvindo com muita atenção, sua colocação com referência ao doutor Luiz Aimberê, por isso quando eu me posicionei aí,que o jornal me pediu uma entrevista, eu disse só darei depois que conversar com o senhor governador e o doutor Luiz Aimberê, pra justamente depois não ter que fazer isso, pedir desculpas de uma coisa tão mesquinha que foi feita. Ele não respeitou a instituição a Casa, e acima de tudo, os colegas de infância que ele tem aqui. Então eu faço as minhas palavras dos dois Vereadores que me antecederam. O homem público acima de tudo ele tem que ter muito cuidado no que ele fala. Talvez ele para dizer amém ao chefe ouviu o governador falar, e disse, o governador foi eleito pelo povo, tenho respaldo. Ele não, por duas vezes que tentou não conseguiu. Então é justamente por isso. Acabávamos agora mesmo de dizer ao próprio Luiz Aimberê, que ele magoou, mas ele disse que ele está alí para levar pancadas. Pois eu jamais ficarei em qualquer lugar para receber pancadas, de quem quer que seja, então eu acho que ele errou muito, e a prova do crime não tira a culpa dele. VEREADOR PAULO DUARTE: Eu pretendo ficar em paz com o meu posicionamento, acho que o posicionamento de todos os Vereadores enrrequeceram nosso pronunciamento, mas eu prefiro ficar em paz concientemente, acho que êrro não se paga com outro êrro, de querer achar que, por uma ação dessa e um documento que registrei hoje, nós queremos com isso, dizer que a opinião pública está sanada, creio que nós devemos caminhar e continuar unidos, em termod de câmara, em termos de protesto a comunidade, em termos de trocas de idéias , discordando, mas dentro de um clima de respeito. Agora acima de tudo buscando um posicionamento coerente, buscando também aquilo que não é possível, para um governo municipal fazer sem recursos, a cidade crescendo desordenadamente, a migração muito grande senhor deputado, o fechamento do garimpo. Enfim, várias

situações que estão aí que parece que o governo municipal está aos poucos contornando essas situações, eu agradeço ao ilustre presidente por ter me dado mais um minuto, e a todos os Vereadores pelos apartes em nosso pronunciamento. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhores Vereadores, meu pré caro amigo deputado federal Francisco Rodrigues, com quem nós labutamos nessa Câmara durante dois anos, brigamos muito, sei que Vossa Excelência, como deputado federal honra e enobrece o nome de Roraima, lamentavelmente de oito vagas, nós não temos cinquenta por cento dessas vagas, mas Vossa Excelência está incluido com certeza nesse cinquenta por cento. Mas senhor presidente, nós estamos oculpando a tribuna dessa Casa hoje, no Grande Expediente para, dizer a Vossa Excelência, que estamos felizes porque ontem recebemos um telefonema do Senador João França. O Senador João França que antes tinha nos surpreendido com uma indicação do Gutenbergue Mello do DFA. É um técnico que veio da extensão rural da base, e que conhece os problemas, afundo da agricultura de Roraima. E ontem o Senador João França nos telefonou dizendo que vai assumir, a questão da taxa de conservação da amazônia, uma proposta nossa que nós imaginávamos até levar aos deputados federais, principalmente os deputados da amazônia, a questão dessa taxa de conservação, me disse o Senador que ia esperar outra documentação nossa ia encaminhar a Comissão de Justiça e Redação do Senador, e com certeza ele esperava ter algum sucesso até porque ia contactar com todos deputados federais, senadores da amazônia. Enfim, ia trabalhar junto ao Ministério da justiça, no sentido de ver o que era preciso fazer em termo de aplicação dessa taxa. Nós lançamos a idéia a imprensa e não tinhamos ainda discutido essa questão aqui na Câmara Municipal. É uma questão evidente que transcede à ação dos Vereadores, enquanto Vereadores. Mas é uma questão que está dentro do contexto da amazônia, e como somos da amazônia, é uma questão que não só preocupa os Vereadores,

mas a população de um modo geral, aos deputados estaduais, depu-
tados federais, senadores e governador do Estado e ao Prefeito.
Enfim, todas aquelas pessoas que tenham algum vinculo com a
amazônia. Nós estamos na véspera da ECO 92 que é a conferência
das Nações Unidas, sobre a questão do meio ambiente. Temos ouvi-
do alguns pronunciamentos de políticos da região que na verdade
não retratam em profundidade, essa questão da ECO 92. Recebemos
um documento que síntese foi a da proposta preliminar brasilei-
ra, mostramos ontem ao deputado Francisco Rodrigues, e de posse
desse documento, tentamos aprofundar mais sobre essas questões,
a questão é grave e séria, ela preocupa sobre maneira porque a
prevalecer ao ponto de vita lançados nese documento, a amazô-
nia, ela vai sempre sofrer um processo de esvaziamento por par-
te do governo federal, sem precedentes na história desse Pais.
Para vocês terem uma idéia, o documento com relação a amazônia
ele prega a expansão das reservas estrativistas. Na verdade a
reserva estrativista antecede a uma proposta de desenvolvimen-
to obstentável na visão de quem propôs, essas reservas extrati-
vista. Basicamente a idéia consiste na exploração do extrati -
vismo vegetal e das esculturas permanentes da amazônia que se-
gundo a idéia não afeta o meio-ambiente. O documento se apro-
funda mais, ele dar idéia do APT, que é uma experiência coiapó
do Pará, em que o manejo florestal é feito de forma ordenada, e
nunca leva em consideração a questão da produtividade. Se nós
observarmos com atenção essas propostas, elas são propostas ,
de quem não tem nenhum compromisso com a amazônia, elas são
propostas basicamente dos Estados do sul do Pais, Estados de-
senvolvidos que veio da amazônia uma alternativa de preservação
de recursos naturais, para o futuro desses Estados e futuro des-
se País. Lamentavelmente, já dissemos isso várias vezes, inclu-
sive em manaus no encontro de geólogos que houve lá. Para mi-
nha surpresa o Senador João França assumiu essa postura de defe-
sa na proposta e no contato que fiz com o Senador disse a ele

que nós não tínhamos nenhuma intensão de dificultar essa divulgação na defesa dessa questão. Ao contrário nos sentimos orgulhosos e que ele podia contar com o nosso apoio apartir de agora na assessoria do que fosse possível. Evidente que as nossas observações se resumem mais nas questões de Roraima, mas de qualquer maneira naquilo que for possível nós vamos ajudar o Senador João França. A mesma postura do Senador eu espero do deputado Francisco Rodrigues seja nos pronunciamentos que faça com relação a preocupação do esvaziamento e consequentemente com a internacionalização da Amazônia, seja o deputado Ruben Bento está preocupado com essa questão, sei que o deputado Alceste também tem essa preocupação. Finalmente senhor presidente, senhores Vereadores não viemos aqui só para registrar a posição do Senador João França por questão de justiça e de mérito e por questões até de observarmos a sensibilidade de um homem simples difícil de observar num homem público e nós não podíamos deixar de registrar essa questão e dizer que isso não envaidece a mim enquanto Vereador, mais envaidece a toda classe política de Roraima. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES Excelentíssimo senhor presidente, Excelentíssimo senhor deputado Federal Francisco de Assís Rodrigues, nobres colegas Vereadores e funcionários desta Casa. Ocupo o Grande Expediente por alguns motivos muito importantes. Como falou o nobre colega Vereador Paulo Duarte e dizer que também recebi essa correspondência mas não aceito com desculpas porque acho que pela posição que ele tem, deveria pensar duas vezes antes de se referir a qualquer um que seja eleito pelo povo. Ele nos magoou profundamente e eu não retiro uma palavra do que disse, tanto que eu faço questão de lê o que eu mandei divulgar nos jornais porque eu tenho conhecimento de que um ou dois jornais por interferência dele. Mas o jornal eu garanto a vocês irá divulgar o seguinte:" A Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes ficou enojada com as declarações do senhor Luiz Aimberê que este senhor Aimberê para

denegrir a imagem da Câmara e julgar o trabalho dos Vereadores. O Plano Diretor foi amplamente divulgado e contou na sua elaboração com a participação das entidades civis e roraimenses. Mandamos ofícios a todos os presidentes das associações de sindicatos, convidando-os para participar das reuniões. A população foi co-responsável na elaboração do Plano Diretor. Para a Vereadora uma pessoa que foi Prefeito biônico de Boa Vista e por duas vezes não conseguiu se elegê Vereador, não tem autoridade' e nem competência para avaliar o desempenho dos legítimos representantes do povo. Não se pode de forma gratuita desvalorizar o voto de milhares de pessoas. O senhor Aimberê inclusive pela posição que ocupa no governo teria a obrigação de está bem informado de tudo que acontece na cidade." Fiz questão de lê porque se por acaso não sair no jornal fica registrado nesta Casa. E como eu costumo dizer que mesmo sendo mulher' o que eu escrevo e o que falo eu assino e reconheço firma. Hoje a noite nós tivemos uma audiência com o senhor Luiz Aimberê e o senhor governador e fiz questão de reafirmar tudo o que disse aqui, quando inclusive ele disse que estava servindo de parachoque e nós lhe' respondemos o seguinte."Eu pelo menos ainda não cheguei a ouvir a fita. Porque algumas coisas vindas do governo eu aceito, pelos dez anos de luta junto e por ele também ter sido escolhido pelo povo. Agora de uma pessoa que simplesmente ocupa o cargo de chefia de gabinete se sentir no direito de ferir os membros desta Casa, isso eu não vou admitir. E este ofício para mim vai servir simplesmente para a prova do crime. Está neste ofício ele reconhecendo mas não vai desfazer o que ele disse. Foi muito divulgado o que ele falou a respeito dos Vereadores, algumas tomarão conhecimento de que ele fez essa farsa e outras não. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu sugiro ao senhor Luiz Aimberê que volte a rádio no mesmo horário e diga o que ele mandou dizer para nós e se desculpe publicamente na rádio no mesmo horário em que ele fez. E quando eu disse para ele que não adi-

antava agora ele se justificar é porque realmente para mim isso não justifica e qualquer um dos Vereadores que queira continuar magoado com o governador é um direito que assiste a cada um. Eu recebo as pancadas do governador Ottomar porque eu tenho um carinho muito grande por ele, eu respeito o carinho que tenho por ele e dou liberdade dele dizer e ele sim quando se desculpa, se desculpa publicamente. Então se o senhor Luiz Aimberê não for publicamente divulgar isso aqui ele vai ouvir muito de mim até o dia em que eu estiver entrando naquele Palácio. Não vou permitir de maneira nenhuma quem quer que seja por de traz de alguma coisa queira nos afastar do governador Ottomar de Souza Pinto jamais vão conseguir. Aparte do VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: A titulo Vereadora de contribuir com o brilhante pronunciamento que Vossa Excelência faz nesta tribuna, nós queremos , nos solidarizarmos com as colocações que a senhora faz, no Grande Expediente, e dizer ao Plenário, que somos testemunhas de todas as colocações das ratificações que Vossa Excelência efetuou hoje em audiência com sua Excelência senhor Governador, e o chefe da casa civil, e até dizer um pouco mais, contribuindo aí com o seu raciocínio, de que nós também não podemos aceitar esta justificativa, do chefe da casa civil, tendo em vista que não havíamos ainda recebido a carta, e ouvimos aquela autoridade dizer que os Vereadores do Partido Trabalhista Brasileiro , apenas estavamos zangado com o governador e queríamos descontar nele. Então o que consta, e o conteúdo desta carta não espelha a realidade da sua intensionalidade, de sorte que, me solidarizo com Vossa Excelência, entendo que seu comportamento, e as colocações que Vossa Excelência pretende divulgar através dos meios da imprensa local, são plenamente justas aceitáveis, e tem de nossa parte todo apoio e toda solidariedade. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Inclusive quero deixar bem claro, que hoje quando estivemos com o governador e o Vereador eu não fui lá para defender os Vereadores do PTB, eu fui para defen

der esta Casa e os onze Vereadores que aqui estão e irei todas as vezes quando for necessário seja com o governador, seja com Ministros, ou com quem for. Eu não aceito que ninguém, mas ninguém mesmo nos ofenda, porque todos nós estamos aqui porque uma parcela, por menor que seja, confiou em nós, acredita em nós e foi um trabalho de muita luta, nós não conseguimos votos simplesmente rindo e apertando a mão de ninguém, foi fazendo com que as pessoas acreditassem em nós. Essa é a minha posição, quero deixar registrado também, de que entregamos hoje Vereador Paulo Duarte, ao governador, cópia do protocolo, de todas as Associações que o senhor Vereador tinha enviado os ofícios, além dos recortes de jornais, portanto não havia porque na carta ele continuar dando a desculpa de que não foi amplamente divulgado, que nós tivemos hoje o prazer de mostrar para ele e para o governador que foi divulgado, inclusive eu disse para ele: Doutor Aimberê, a sua assessoria no caso ela está fraca, já que o senhor não tem tempo de ler, e de saber o que está acontecendo coloque uma assessoria que leia todos os jornais, que escute todas as rádios, e que comunique o que há de importante e que pode trazer benefício ou prejuizo para o governo. Aparte do VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu pela parte da tarde, fui a rádio com o senhor presidente e o Vereador Salomão, pegamos xerox de todo protocolo do ofício número zero trinta e seis, convidando todas as entidades de classe, a comparecerem na execução do Plano Diretor. E eu fui lá e disse quais foram as Associações de classe. O que eu quero colocar Vereador é que não foi um ofício da Comissão de Justiça e Redação, nós pegamos da Comissão do Plano Diretor. Eu acho que uma coisa não tem nada haver com a outra, é essa a minha colocação. Não tenho nada pessoal contra o senhor Luiz Aimberê porque ele é um correligionário, é roraimense e ex-Vereador, ex-Prefeito, e eu acho que ninguém deve ser sacrificado nem condenado no êrro. Eu acho que se nós tivermos de condená-lo, deveríamos também condenar o senhor governa

dor com todo respeito que tenho à ele, por ser um líder político, mas ele também errou quando falou que o Vereador Gilberto é do PTB, ele tem a presidência da Câmara. Eu acho que a presidência da Câmara não tem dono e é composta de colegiado. De formas que palavras precipitadas houveram de ambas as partes, não me cabe aqui julgar esse mérito, apenas entendo que não se deve caminhar por essa trilha. Bem, o que vem acontecendo no Plano Diretor, da interferência, do chefe de gabinete já foi dito , agora eu gostaria de falar a respeito sobre um Projeto que está entrando hoje do Vereador Thaumaturgo quando ele assegura aos funcionários municipais e estaduais do curso superior o direito de frequentar as aulas em horário de expediente normal. Eu também estou entrando com uma media pedindo para que ele tenha direito de frequentar as aulas em horário de expediente, desde que não tenha o curso no horário noturno, e quero também deixar registrado que aproveitando a iniciativa do Vereador fiz uma indicação ao Presidente da Assembléia para que crie um Projeto de Lei também assegurando esse direito aos funcionários.estaduais. Eram essas as minhas palavras para o Grande Expediente. Não havendo mais manifestantes no Grande Expediente a requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro de acordo com a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental, passando-se para a Ordem do Dia. Em segunda discussão, votação e aprovação, o projeto de Lei nº 004/91, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz. O qual foi suprimida a leitura,sem manifestantes para discutir a matéria posto em votação foi o mesmo aprovado por nove votos favoráveis. Em primeira discussão, votação e aprovação o Projeto de Lei nº 007/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, o qual foi suprimida a leitura do seu teor, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes. Antes de proceder a votação o senhor presidente submeteu para apreciação dos senhores Vereadores a Emenda Aditiva nº 01/91, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes ao Projeto de

Lei mº 007/91. Posta em votação, a emenda foi aprovada por nove votos favoráveis. Passando-se em seguida para a discussão do Projeto de Lei nº 007/91. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu vejo neste Projeto uma forma de nós assistirmos o servidor e estudante de curso universitário. Com isso nós estamos propor - cionando um incentivo a sua emancipação social, profissional e inclusive, tornando o município com maior capacitação em torno de recursos humano. Visa também em um dos seus artigos não dei- xar que a perseguição política possa atrapalhar a vida dos fun cionários evitando que ele seja cedido para outro local dentro' do ciclo do município. Portanto eu espero a boa vontade dos co legas Vereadores por entender que é uma proposta justa de caráter evidentemente social e profissional. Terminada a fase de discussão posta em votação foi o mesmo aprovado por nove votos favoráveis. Em única votação e aprovação o requerimento nº 016 /91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, sem manifestantes para discutir posto em votação foi o mesmo aprovado por nove votos favoráveis. Presidente. Atravéz destes microfo - nes e usando das prerrogativas de presidente desta Casa e ter- mos a honra da presença do deputado federal Francisco de Assís Rodrigues e por considerar o requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro que acaba de ser aprovado pelo Plenário nós convidamos o Deputado Federal Francisco Rodrigues se desejar fazer a sua explanação nessa Sessão caso contrário sua Excelência poderá marcar uma outra data. Com a palavra o DEPUTADO FEDERAL FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu quero inicialmente cumprimen - tar, o Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Gilberto Inácio de Araújo, 1º secretário Thaumaturgo Nascimento, e a todos nobres colegas Vereadores desta Casa Le- gislativa. É mérito de muita satisfação, voltar pela primeira vez nessa Casa, em Sessão Ordinária, e ocupar essa tribuna, ocu par este Plenário, senáculo democrático de todos embarques, de todas discursões cívica, como vimos e ouvimos aqui nesta noite.

01 - onde os interesses maiores da população é que justifica, e legi
02 - tíma o mandato. Eu tenho pela Câmara Municipal de Boa Vista um
03 - respeito imortal, porque foi apartir desta Casa, que veio os
04 - primeiros passos da minha vida política e aqui aprendi a convi-
05 - ver, foi aqui que aprendi os tortuosos caminhos da política. Eu
06 - gostaria de dêixar bem claro que apesar de não ter nascido nes-
07 - ta terra, e ter pouco mais de nove anos que aqui me encontro, di
08 - zer que a minha alma pulsa com uma responsabilidade mais profunda
09 - no congresso nacional, na defesa das questões brasileiras, mas
10 - principalmente na defesa das questões do Estado e Roraima. Che-
11 - guei no Congresso Nacional, fruto do meu esforço, e muitas ve-
12 - zes do esquecimento, muitas vezes pela falta de apoio, mas che-
13 -guei de cabeça erguida, porque sei que cada passo, porque sei
14 - que cada dificuldade, que se apresentava ao meu redor serviram
15 - de estimulo para atingir o meu objetivo. Portanto quero deixar
16 - que se registre senhor presidente, senhores Vereadores, da mi-
17 - nha compreensão mais profunda, do que representa esta Casa e
18 - primcipalmente este senáculo, desta tribuna onde pude manifes -
19 - tar de uma forma clara, as preocupações e as angústias, vividas
20 - pela sociedade deste município, de uma forma mais abrangente do
21 - Estado. E gostaria de dizer que admiro a posição particular de
22 - alguns parlamentares dessa Casa, pela autivez, pelo compromisso
23 - e pela responsabilidade. Gostaria também de dizer do meu apreço
24 - e da minha estima, a Vereadora Lourdes Pinheiro, porque seria
25 - até suspeito falar, da Vereadora pela amizade que nos une. Mas
26 - dizer que é desse espírito coletivo, em que oxigêna, as aspira-
27 - ções e as ansiedades maiores daqueles eleitores, que nós busca-
28 - mos em épocas de eleições e que nos fazem nos reunir, e sentir
29 - o pretígio do cargo. Eu acho que são eles a quem devemos funda-
30 - mentalmente o nosso compromisso e a nossa satisfação, indepen -
21 - dente de estarmos, aliados ou não, ao poder ou a oposição. O
32 - que nos caracteriza e que nos legirtima, são as posições, são
33 - as práticas, são as promessas, são os compromissos. Com rela-

ção a nossa ação política em Brasília, gostaria de dizer que , tenho a honra de pertencer ao PTB, e tive pela direção nacional dp Partido, uma acolhida que me prende cada vez mais, que me compromissa cada vez mais, pela confiança que tive e continuo' tendo, da direção nacional e da liderança, na Câmara dos deputados, e no Congresso Nacional, mesmo como deputado do primeiro mandato, tive oportunidade de ser indicado pela direção nacional do Partido, para ocupar Comissões consideradas importantes naquela Casa. Éramos trinta e oito parlamentares, no inicio dessa legislatura, hoje estamos reduzidos em trinta e três, com a evazão que houve dos parlamentares do estado de Rodônia, que eram maioria. Sete, praticamente o partido ficou menor, mas nem por isso, ficou mais fraco. E tive a oportunidade de ser comtemplado com Comissões consideradas importantes, como a comissão' de transportes, esta Comissão que é importante no estado de Roraima porque é apartir dela, como dizia o presidente Woshiton Luiz, governar é abrir estradas, e dentro desta Comissão do Plano Diretor nacional, nós sem alardiar, sem divulgár, as coisas que estão ainda em gestação á nível de Planos, nós estamos conseguindo incluir algumas prioridades que são do governo do Estado e acreditamos que são prioridades para o Estado enquanto enche de integração. Para que possamos abrir os meios, como a estrada Jatapú, Santarém do Pará, Caracaraí/manaus, no seu asfaltamento, que conseguimos dimitificar, tirar das incertezas , os comentários muitas das vezes desairosos que por parte de alguns segmentos políticos.. E gostaria dentro dessa Comissão citar pelo menos um fato, ao procurar quase como no exercício sacerdotal diário dentro do Congresso Nacional, nos gabinetes ' dos líderes e daqueles mais experientes, procuramos ver qual a forma em que poderíamos conseguir, incluir no orçamento, dentro desse Plano Diretor, recursos que viessem beneficiar o setor de estradas em Roraima. E fomos orientados por um dos grandes políticos daquela Casa, o deputado João Alves, que deveríamos colo-

car recursos limitados para a BR-174, porque apartir dalí, nós poderíamos viabilizar nossa atividade. E será incluido no próximo mês no orçamento da união, recursos para construção, para o asfaltamento de 114 km no trecho de Caracaraí e Novo Paraíso . Nós estamos enchergando as coisas em uma visão, mais ampla, o governador do Estado nos pediu e nos incumbiu de colocar-mos recursos, dentro do orçamento de mil novecentos e noventa e dois, para robustecer, a sua proposta, que é do desejo da população do Estado, de recursos para hidrelétrica de Cotingo. Já fizemos exposição de motivos ao presidente da Comissão, para que o Estado de Roraima pudesse ser contemplado, com esses recursos na ordem de vinte bilhões de cruzeiros. E acreditamos, que no final de outubro, caso sejamos aprovados esses recursos tanto para a BR-174 como para a hidrelétrica de Cotingo, nós teremos o prazer de anunciar aqui o Estado de Roraima, viabilidade, para o exercício de mil novecentos e noventa e dois e mil novecentos e noventa e três. Logicamente que muitas ações foram desenvolvidas, uma das coisas que eu me preocupo e me angustio muito hoje é por observar e conviver com aquilo que eu sempre critiquei que era, a desagregação dos políticos do Estado, vocês verificam que nós somos oito parlamentares, oito deputados federais e três Senadores, mas infelizmente não existe unidade. O que está em jogo, é o interesse do Estado que nós representamos, independente da cor partidária, porque hoje pelo meu temperamento, pela minha forma de fazer política, fosse ele quem fosse o governador do Estado, eu tenho absoluta certeza que eu agiria desta forma, que agia como Vereador, quantas vezes eu fui contra determinadas posições do Prefeito. Mas vejam bem, como relator da Comissão de orçamento dessa Casa, em nenhum momento, votamos contra as propostas que venham do Executivo, porque entendíamos ser as melhores para o município. Mas infelizmente em Brasília não existe esta unidade, em Brasília os parlamentares do Estado fôssse a qualidade maior que se transferisse para o eleitor .

Se trabalha como se o mérito das questões, fôssem o troféu da individualidade, infelizmente nós somos novos naquela Casa, nós que estamos aprendendo, engatinhando naquela casa, nem por isso temos contato de liderânça nacionais expressivas, que sentem essa desagregação, na questão da Zona Franca de Manaus, na semana trazada, todos os parlamentares do Amazonas, até o PT, foram em bloco com o governador do Estado, ao Presidente de República , ao Ministro da Justiça ao Ministro da economia, ao Ministro da Infra-estrutura, como se em procissão, levassem, a esperânça e a vontade do povo amazonense, sem discutir as quarelas políticas, mas levando na alma, a esperânça a legitimidade, de um desejo do povo da Amazônia. E o fruto todos sabem, todos tem acompanhado na imprensa, nunca na história da Zona Franca nesses quase vinte anos de existência, se conseguiu maiores ganhos com total liberação de cotas, coisas nunca vista, com a total liberação das áreas, para implantação de novas indústrias como nunca aconteceu, pela unidade, pelo poder de pressão da maioria . E nós parlamentares de Roraima, continuamos fazendo a política, provinciana. É exatamente isso que a população do Estado deveria, tomar conhecimento, talvez até eu fosse um dos alvejados também, mas pelo menos mostraríamos, que existe um total descompromisso, existe uma total individualidade por parte dos parlamentares, do Estado, dessa forma de junção coletiva, em defender os interesses do Estado. Por ter amizade com o secretário Nacional de transportes, o doutor Amorim por ser do Estado de Pernambuco, meu Estado de origem, por conhecê-lo na convivência do Senador Marcos Maciel há mais de doze anos. Ele me disse:Chico é difícil vocês conseguirem os recursos que o Estado de Roraima precisa, porque tem que haver uma unidade e haver um poder pressão coletivo. Aí sim eu tenho como viabilizar para o Estado recursos para as vicinais,para as estradas asfaltadas de segunda categoria, mas não podemos fugir do orçamentário. Então nós estamos assistindo isso, eu tenho comentado com alguns par-

lamentares nós temos procurado capilarizar todo este potencial de pressão que nós temos, mas existe uma mancha uma nódua que dificulta, que atrapalha esse poder de fogo nosso. E eu gostaria que alguém tivesse a coragem no palânque que eu terei de dizer porque muitas e muitas coisas não são conseguidas para o nosso Estado, e é bom até que sirva de exemplo para muitos de vocês que com certeza, chegarão ainda no Congresso Nacional, que o mais importante é a unidade que a vida entre ospartidos, entre os políticos, entre os interesses deveria acabar aqui na porta do avião no aeroporto, ao descer e ao decolar, porque quem fica prejudicado com isso é o Estado, que hoje estar cheio de deficiência, como todos sabem e que o governo do Estado sozinho é impotênte pra resolver todos os problemas. E gostaria de dizer que a Comissão de defesa Nacional eu tenho tido a oportunidade, juntamente com alguns parlamentares da Amazônia de defender essas questões mais amplas, e talvez alguns perguntem o que nós estamos fazendo pelas questões garimpeira, pelas questões de reserva, pelas questão da demarcação, tenho mantido contatos com o Ministro da Justiça e diga-se de passagem tem sido extremamente sensível à esta questão de demarcação de áreas contínuas. O Presidente da República pela péssima assessoria que tem, pelo estilo autoritário de governar não percebeu o enlinhado que se colocou ao assinar aquele decreto de demarcação da área contínua Yanomamis. Eu fiz um requerimento de explicação ao senhor Ministro da Justiça que foi apresentado na semana passada no Congresso Nacional, de convocação do Ministro da Justiça para ir ao Plenário da Câmara e explicar porque a Constituição na sua forma sagrada de defesa de proteção do cidadão e da pátria, não é cumprido porque inclusive como todos vocês sabem, o artigo 20 Inciso 11º § 2º, diz o seguinte: Eu gostaria de pedir permissão à vocês para ler a faxa de até 150 km de largura ao longo das fronteiras terrestres, designada como faxa de fronteira considerada fundamental para a defesa do território nacional e

ocupação e autorização serão regulada em Lei, em Lei pelo Congresso Nacional e atravez de um simples decreto o Presidente cria essas áreas assim como essas Raposa e Serra do Sol. Então é totalmente inconstitucional. Outro dia a imprensa, alguns deve ter acompanhado, o Procurador Geral da República disse que iria me processar, pedir a autorização da Câmara para me processar, porque eu estava intigando a invasão de áreas yanomamis do Estado de Roraima, e eu desafiei-o no Congresso no Plenário do Congresso, chamei inclusive de impatriota e inrresponsável, porque não tinha atentado para o detalhe de pelo menos nas horas de laser de ler já que não o fazia nas horas de trabalho de ler a Constituição deste artigo e até hoje nem requerimento de pedido de liberação pra que eu fosse processado chegou naquela Casa , porque fui na Folha de São Paulo, fui ao Correio Brasiliense , fui a vários órgãos da imprensa e pedir para transcrever exatamente aquilo que eu tinha dito em Plenário. E a forma de nos proteger-mos ainda mesmo que imaculada é a Constituição da República. Portanto eu acredito que o Ministro volte a dizer apesar de não ter uma convivência política pacifica porque faz a política do varejo, a política partidária, como tá fazendo o ministro da justiça, mas mesmo assim com relação a questão yanomamis, temos que elogiar à posição patriota do ministro passarinho também discordar essa demarcação de áreas contínuas, na Comissão de defesa nacional tenho tido o restido apoio inclusive como membro e relator do Projeto Calha-Norte da área militar de que não iremos ceder em nenhum momento para essas Pressões internacional. Minha luta tem sido incansável nestas caminhadas aos gabinetes. Próprio deputado relator da CPI da Amazonia, temos acomapanhado a sua presença naquela Comissão daqual foi o autor da proposta de criação da Comissão. Mas como todos sabem as questões são lentas, dificil de tramitação. Como nesse País tudo se deixa para a última hora é exatamente na última hora que serão decidida essas coisas. Eu tenho absoluta certeza que

da forma com que estava se pleiteando não irão conseguir. Conversei com o presidente da Funai por várias vezes, apesar de ser receptivo, transparente mas o pensamento coletivo da instituição não é este. De racionalizar a exploração dos meios de comunicação para inibir a pressão que nós fazemos de fora para evitar esse monstro que é a demarcação de áreas continuas nessa imensidão que é a Amazônia. A realização da ECO 92 que é uma preocupação coletiva onde todos sabem a intenção desse grupo que está coordenando a ECO 92. Todos nós sabemos e talvez até por ter tido a oportunidade de ir, no final do ano passado, a uma viagem ao exterior e exatamente, naqueles países que mais se envolvem, e que mais cobiçam essa área tão rica e tão desconhecidas por nós, é que sabemos as intenções. Mas tenho absoluta certeza que essa soberania, não será afetada. A orquestração os movimentos já existem desde a descoberta do Brasil. Quando Vicente Anêz Pinzon se adentrou no amazonas, e veio se arrastando até o século ecologicamente como temos, as maiores reservas extratégicas do mundo, não é estranho, que hoje o mundo se manifeste com tanta cubiça por essa área. Compete apenas a nós defendermos, com todo patriotismo e vigor. Projetos nós temos apresentados no Congresso Nacional, temos inclusive procurado ouvir ogovernador do Estado porque, ao pertencermos ao seu grupo político, e por ser hoje o governador do Estado, devemos levar alguns projetos, algumas propostas, que interessa especificamente ao Estado e que possam vir beneficiá-lo não apenas nos Ministérios mas nas empresas estatais temos procurado dar a nossa contribuição. Em nenhum momento fomos há nenhum Ministério, e nem ao presidente da República pedir cargos, porque entendo que cargos é do governador, cargos só servem para aumentar o desentendimento, cargos só servem para envaidecer o ego dos fracos e logicamente chego até a me penitenciar, quando algumas vezes talvez tenha deixado algumas coisas por fazer. Mas gostaria apenas de dizer que nós estamos aprendendo. Eu confesso que estou aprendendo, eu confes

so que o Congresso é um labirinto, onde você tem que conhecer a sua realidade para que possa produzir, não é um misterioso mas é complicado e graças a Deus nesses primeiros seis meses eu acredito que já avançamos muito, não teria mais novidades para apresentar aos colegas aos nobres Vereadores, mas gostaria de fazer apenas dois comentários para que possam depois ser argui dos se necessário que uma coisa deve ser considerada como lou vável apesar de não ser aliado apesar de não pertencer ao mes mo Partido, apesar de muitas vezes termos posições contrárias vermos a política em direções opostas mas um registro eu gosta ria de fazer. O trabalho a humildade com que se portou desde o primeiro dia o Prefeito Barac Bento quantas vezes nós fomos criticos em algumas posições tomadas e assumidas quando aquela época ainda éramos Vereador, mas apesar da teimosia muitas ve zes, que isso é próprio da natureza humana eu gostaria de dizer que por alguns contatos que mantivemos com o Prefeito, desde a nossa posse até hoje sentimos a disposição do Prefeito para tra balhar para criar para invertir naquilo que é mais importante que eu acho no político que são as promessas, os bairros asfal tados, calçados, loteamentos, algumas coisas que são considera das bens públicos que estão sendo progressivamente contempladas por isso eu gostaria de deixar esse registro pela humildade, pe lo espírito público de que é possuidor o Prefeito Barac Bento e também, dizer da dificuldade que o governador do Estado, Ottomar Pinto vem encontrando porque nós sabemos que o Estado está em fase de implantação e os meios que lhes são dados são muito pou cos, mas mesmo assim nós temos visto a ginástica financeira que vem sendo praticada pelo governador e já fomos ao interior, por exemplo. Nas estradas e já veirificamos que já passa a ser um alento, eu diria que é neste momento que a Câmara Municipal da capital, que a Assembléia Legislativa, que as Câmaras municipais e Prefeituras municipais do Estado deveriam se unir no sentido de criar um Estado forte, no sentido de procurar os

meios, os mecanismos para fortalecer mais ainda essa estrutura política administrativa do Estado, independentemente da cor partidária, mesmo com Prefeitos, em que tive antes embates duros , estou procurando, tenho ido aos Ministérios, tenho levado projetos da SEPLAN, para todos municípios do Estado, para recursos para a construção de escolas, postos de saúde, aquisição de ambulância e agora, porque como vocês sabem que são legisladores' o executivo tem que ter orçamento e só tem orçamento, posteriores projetos, tenho absoluta certeza, que agora no segundo semestre aqueles projetos que estavam em tramitação no primeiro semestre no Ministério da saúde, Ministério da educação, Ministério da ação social, na LBA, começarão a contemplar o Estado de Roraima, e eu me sinto gratificado, porque comecei, principalmente pelas Prefeituras que não tinhamos convivência, convivência política com seus executivos, eu acho que política é convivência de contrários, que política, está acima das ambições ' pessoais, das limitações que muitas vezes nos são impostas pelas convivências más, quantas vezes algum político não diz não vou pedir o calçamento para esta rua, porque aqui só mora adversários, quantas vezes políticos dizem, não vamos levar uma ambulância para a Colônia porque lá só tem adversários, eu acho minha gente, que nós devemos fazer exatamente o contrário, nós devemos contar com aqueles indestintamente que precisam do nosso apoio e mesmo, volto a dizer tendo muitas limitações, eu quero ser cobrado pela população do Estado, eu quero dar uma demostração, não de vaidade, mas acima de tudo de humildade porque muitas vezes quando não confio em você quando me renegam a segunda plano quando duvidam da sua capacidade lhe estimulam lhe escitam lhe jogam exatamente para provar daquilo que somos capazes. Eu tenho absoluta certeza que esta qualidade que pelo menos essa virtude eu tenho. Tenho absoluta certeza, que em nenhum momento deixarei me curvar para servir como político sobviente para servi-me como humilde servo, eu simplesmente quero

que o povo que me elegeu, que aqueles que comfiaran em mim, possam tirar desse exemplo, o exemplo de autivez, o exemplo de respeito, o exemplo de coerência e acima de tudo independência e dignidade. Estou alinhado continuo convivêndo, quero defender e quero defender os interesses do Estado. Procuro na medida das minhas limitações ajudar o governador Ottomar Pinto, porque entendo que suas limitações são as melhores para o Estado, porque entendo que como parlamentar como legislador, pouco posso fazer por esse Estado, por isso tenho certeza, que este alinhamento é fruto da minha confiança é fruto do meu entendimento de que somente assim poderei ser útil através do executivo ao Estado que ora represento. Eu agradeço, a paciência de me ouvirem e se alguém quizer fazer algum comentário eu estarei a disposição. Obrigado. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Deputado, nós temos problemas muito sérios aqui em Boa Vista com relação as pessoas que ficam doentes aqui, e que vão para Brasília. A dificuldade é muito grande quando essa pessoa tem que ser transferida porque a passagem é cara, e a gente sabe que eles chegam lá em Brasília quando o médico leva, alguns deixam na porta do hospital e voltam imediatamente para pegar o avião de volta. O que Vossa Excelência fez ou tenta fazer ou está tentando conseguir junto aos hospitais para que essas pessoas tenham um pouco mais de carinho e sejam recebidas com mais dignidade lá em Brasília. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Eu quero agradecer a pergunta da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro até porque, essa é uma questão que vem sendo muito reclamada por todos aqueles, que procuram os setores de saúde em Brasília. Eu tenho ido com frequência aos hospitais, eu tenho inclusive indo muitas vezes de madrugada ao aeroporto pegar algum doente quando não vai acompanhado de médico. O irmão da Evelina, nós ficamos até amanhecer o dia, em uma ambulância da Câmara dos Deputados para remove-lo até ao hospital geral do exército, e já reividicamos do governador do Estado a aquisição de uma ambulância para a representa -

ção, já antigamente, antes da cólera, o governado do Estado colocava aquelas pessoas que íam cuidar dos doentes, na Casa do Ceará, mas hoje a casa do Ceará em função do problema da cólera não está mais recebendo ninguém, e o governo está fazendo uma ginástica e colocando naquelas pensões que fica na W-3. Então, em nenhum momento não apenas eu, mas tem vários parlamentares como outro dia encontrei pela manhã e estavam esperando um paciente aqui de Boa Vista e o Deputado Ruben Bento, estava lá também esperando outra pessoa que estava com problema de saúde e o que nós temos conseguido fazer é internar, como por exemplo o irmão da Evelina que está praticamente quase três meses no hospital de Base, um hospital que é pago para particular para civis e temos conseguido. Esse caso foi inclusive que criou um tumulto muito grande porque a família não queria deixar o paciente só e nós conseguimos o mesmo apartamento para que ficásse a esposa do rapaz. Agora o governo do Estado pelo que nós sabemos, tem um avião Bandeirante. Pareceme que toda a semana faz uma viagem de ida e volta à Brasilia, com as pessoas doentes, que vão fazer tratamento. E trazendo aquelas curadas, eu diria que o trabalho que eu tenho especificamente, conseguido fazer é exatamente este, que é receber, encaminhar, internar, quebrar determinadas arestas, por que vocês sabem que por exemplo que o hospital Sara Kubstek hoje é um dos hospitais mais cobiçados da América Latina. Então nós conseguimos já algumas coisas, exatamente, porque não saimos do pé do doutor J.Junior que é o diretor do Hospital e o seu idealizador mas eu ainda vejo como muito precária essa assistência, porque muitos pacientes ainda chegam em Brasília e ficam jogados pelos médicos que precisam voltar. A área é muito complicada, e logicamente eu não poderia detalhar como funciona o serviço de saúde aqui do governo do Estado mas alguns casos que eu tenho acompanhado tem se colocado, eu diria até contento, mas o universo de pessoas que procuram os centros médicos em Brasília é muito grande, até São Paulo

por exemplo já tivemos condições de levar pessoas que precisa-
vam fazer tratamentos, e transfusões e não tinha como fazer em
Brasília,levamos em um avião da aeronáutico, e fomos juntos e
conseguimos enternar para fazer esse tratamento. Agora logica-
mente que o governo se tivesse uma assistência mais completa po-
deria até atender melhor. Mas de qualquer forma está fazendo mui-
ta coisa porque só um avião se deslocar até Brasília para levar
os doentes e trazer eu acho que já é alguma coisa agora logica-
mente que falta estrutura nesse serviço de apoio médico. VEREA-
DORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu fiz justamente essa pergunta
porque eu vi, que o pronunciamento de Vossa Excelência, fala so-
bre o hospital Sara Kubtchek e é uma coisa que tem assim envol-
vido muito com o pessoal que sai com doênças daqui para trata-
mento lá em Brasília. Muito obrigada. PRESIDENTE: Nós queremos
comunicar ao Excelentíssimo Deputado Federal Francisco de Assís
Rodrigues que daremos soluções de continuidade aos nossos tra-
balhos nessa Sessão de hoje e dizer-lje que nós sentimos real-
mente gratificados com as explanações, o pronunciamento que Vos-
sa Excelência proferiu na tribuna desse Plenário, e dizer que
também se Vossa Excelência, desejar ficar conosco, até o final
da nossa Sessão será um prazer, caso contrário, respeitaremos a
sua retirada, em função naturalmente se houver algum compromis-
so que empeça de continuar conosco. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS
RODRIGUES: Inicialmente eu gostaria de agradecer o convite da
nobres Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro e gostaria apenas de
fazer um registro também que até o final desse mês de agosto, e
começo do mês de setembro eu a convite do governo de Cuba, eu
deverei estar indo, acompanhar alguns trabalhos na área de saú-
de, e na área de educação, naquela ilha comunista, mas que apre-
senta os maiores resultados nesse trabalho da área de educação
e de saúde, e no mês de outubro eu deverei também está fazendo
uma viagem a convite do governo de Israel para ver projetos na
área agrícola, e na área de coperativismo é uma contribuição

tão simples que seja, mas que talvez possamos ser úteis ao Estado e na formulação da política do nosso País lá no Congresso . Eu peço licença para me ausentar do Plenário, e dizer que qualquer coisa que eu possa ser útil, eu inclusive fui reclamado muitas vezes porque os meus pronunciamentos não chegavam a Boa Vista, não chegavam a Câmara, não chegavam a Assembléia Legislativa, não chegavam as pessoas, e pelo que me informaram bem antes Havia um movimento de neutralização desses simples pronunciamentos chegarem até o Estado, e a prova está consubstanciada nes-s a primeira separata nossa no Congresso Nacional, quando vocês verificam que nós já fizemos dezessete pronunciamentos além de emendas, requerimentos de Plenário e hoje nós consubstânciamos. No primeiro semestre de mil novecentos e noventa e um. Então eu gostaria de dizer para vocês que eu continuarei mandando. Espero que continue chegando, até os nobres parlamentares, os nossos pronunciamentos para que sejam lidos em Plenário e discutidos, criticados pelo que acharem conveniente e estarei lá sempre disponível e gostaria até de ir na presença de alguns, em Brasília, algum pleito que achem relevante que é que eu possa ser útil, alguma reividicação pessoal da comunidade desta Casa que vocês me cobrassem me telefonassem e que vocês me usassem, porque a minha função, é exatamente essa. Muito obrigado. PRESIDENTE: Deputado a sua presença honra esse Plenário, e nós agradecemos pela sua participação, convidamos a Vereadora Maria Alice Gomes e Maria de LOurdes a acompanhar o Deputado Federal Francisco de Assís Rodrigues até a porta central do Plenário. Anunciamos EXPLICAÇÕES PESSOAIS: SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Inicialmente nós gostaríamos de dizer que estivemos na Eucatur para conversarmos com o gerente Remídio dizer que falamos mal da Eucatur, fazemos a reividicação e o Remídio nos colocou algumas questões com relação a linha do BV-8 disse que realmente vão passageiros em pé, isso compete a fiscalização do DETRA mas há o entendimento e convidamos ele para vir aqui, mas está faltan-

do o convite oficial e não é mais o DETRAN e sim o DETRA que deve ser convidado para essa reunião. Segundo nós gostaríamos de falar sobre o requerimento que votamos e aprovamos agora a pouco nessa Casa o Deputado Francisco Rodrigues o qual admiro muito tenho o maior respeito, ele tem uma assessoria em Brasília , e tem telefone inclusive. Ele poderia telefonar para a Vereadora Lourdes pedindo para que ela convocasse e a técnica legislativa, diz que aprovado o requerimento, esse requerimento vai para a técnica e entra na ordem do Dia. Na verdade a Ordem do Dia dessa reunião não constava o pronunciamento do Deputado Francisco de Assís Rodrigues. Tem Vereador nesta Casa, que se endigna com tudo e chega até a chorar mas na hora que aprovamos o requerimento e o Deputado foi convidado para falar e o que eu vi foi as duas advogadas chorarem pelo desrespeito a lei que constantimente se cometem nesta Casa. Daí porque 'eu fico indignado' com essas questões, acho que essas questões elas podem ser contornadas, o próprio Deputado se ele não providenciou antes o requerimento para vir falar nesta Casa nós poderíamos. encerrar a reunião e ele falar de forma informal, lamentavelmente essas cooisas acontecem aqui com tanta constância se desrespeita a lei constantemente e a gente fica sem condições, de questionar esse descomprimento da lei. Nós entendemos que qualquer coisa qualquer instituição ela só é forte na medida em que a lei é cumprida finalmente, ao Vereador Thaumaturgo Nascimento, um amante do dito popular, os seus pronunciamentos e as suas reportagens as suas escritas que são permeados de ditos popular fala por exemplo num eu li "Não adianta chorar o leite derramado" no outro "Se maomé não vai a montanha, a montanha vai a maomé" , "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura". Eu gostaria de dar uma idéia para ele usar mais ou menos três ditos populares não tão populares que foram ditos por mim mas eu não reivindico a autoria quando Vossa Excelência disser os ditos diga. Pode escrever "Tal pai tal filho", e tem mais outros com relatos

pode chegar aí e finalmente quando Vossa Excelência falar do temor ao poder também, escreva mais ou menos assim esse assunto é inevitável, porque daí vai refletir muito bem a postura política de alguns Vereadores dessa Casa. VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, em Explicações Pessoais com todo respeito que tenho pela administração de Vossa Excelência, não fica aqui nenhuma conotação de nível pessoal a Vossa Excelência mas a sua administração. Senhor presidente primeiro seria nas reuniões desta Casa a gente abrir as janelas para ventilar aqui, segundo seria para que colocasse mais um microfone, até para nossa candidata a Prefeita desta Casa lançada hoje no meu gabinete diga-se de passagem por ela própria e isso me lisongeia me agrada , saber disso, e eu acho que o município só tem a ganhar com o lançamento da candidatura da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro para a Prefeitura de Boa Vista, e Vossa Excelência como vice eu diria que completaria este lançamento para a candidatura para Prefeita mas fica a nossa contribuição a sua administração . E o que é mais importante senhor presidente o Regimento Interno sob os trabalhos, quando esse Vereador se pronuncia, não pela forma como se pronuncia, o que me preocupa é porque Vossa Excelência que fica sinalizando então pode preocupar as pessoas que estão aqui no Plenário e não o Vereador, pelo contrário que eu sei que Vossa Excelência não sinaliza para mim de uma forma pejorativa nem querendo. Mas há um Regimento Interno se a sua Excelência fica sacudindo o braço então poderá faze-lo regimentalmente. PRESIDENTE: Senhor Vereador já terminou o seu tempo isso contribui para o bom andamento dos trabalhos. Outro aspecto é que nós também colocamos, é que quando for ventilado de uma forma descortez para com este Vereador for ventilado que nós estaríamos pedindo requerimento, que colocasse a data e o dia, para o Deputado Francisco Rodrigues se pronunciar e ventilou-se aqui que o Vereador estaria de uma forma descortêz para com o visitante e isto não houve com relação ao Deputado Rubem Bento e eu jamais. Apenas estamos pensando em contribuir com a

administração da Casa e muito menos com a Vereadora Lourdes que eu já conheço muito bem, mas lamentavelmente ela não se desarmoura ainda com relação a este Vereador eu quero dizer que eu não tenho nada contra a Vereadora Lourdes Pinheiro, pelo contrário, eu já poderia até tratá-la, a Prefeitável, daqui para a frente a Prefeita porque não, a perfeita Prefeita. Quero também senhor presidente dizer aos nobres colegas Vereadores que hoje estivemos juntos lá na Prefeitura até as dezoito horas tentando buscar soluções para o veto que está aí compondo com o presidente buscando junto com o Vereador Salomão junto com o Prefeito, conciliar-mos para que não haja desarmonia entre o legislativo e o executivo, essa pelo menos é uma proposta do Prefeito Barac Bento. O presidente esteve incansável saiu hoje seis horas da tarde, sei através da Vereadora Lourdes e da Vereadora Alice que houve outra reunião mas que também senhor presidente é preciso atentarmos para o horário de começarmos a reunião e dado a sua ausência foi iniciada hoje pelo colega Thaumaturgo, porque o Regimento Interno fala que as reuniões tem um horário para começar as reuniões, me parece que regimentalmente começam as dezenove e trinta horas e já faltavam dez minutos para as vinte horas e o Vereador Thaumaturgo preocupado que o poder Legislativo estava sem iniciar os seus trabalhos ia iniciá-lo junto com a ajuda do Vereador Lavôr que também havia acabado de chegar naquele instante. Então são normas que é salutar a gente conversar questionar porque isso faz parte do Regimento Interno. As reuniões são rituais e se nós não respeitarmos esses rituais aí se torna um pouco cansativos e sem fruto o nosso trabalho. Eu tenho certeza que a Vereadora Lourdes Pinheiro se posicionará futuramente favorável as nossas palavras e não fica nada de cunho pessoal, minha gente são observações que estão inseridas no Regimento Interno, não sei se o presidente tem problemas de relógio também quero dizer, tem instrumentos no Regimento Interno que poderá usa-lo. Por exemplo dizer. Vossa Exce-

lência já terminou o tempo. Então, preocupa não a mim senhor presidente fique tranquilo, mas sim quem assisti as reuniões e pode se tornar cansativo.VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: Eu quero realmente enaltecer o lançamento da candidatura do Vereador Gilberto e da Vereadora Lourdes, pelo PTB e nós estamos fazendo nosso papel, porque esses lançamentos eles tem que surgir aqui nesta Casa, então eles não podem surgir lá na rua ou nos rádios hoje eu vi uma entrevista do Deputado Otoniel se lançou' pelo PFL então estamos aguardando aqui o PFL o nosso grande amigo Salomão se manifestar também e tem que ser nesta Casa que nós temos que fazer esse lançamento porque é o poder legislativo é a municipalidade que aí está, então eu fico muito feliz e muito contente, são dois nomes, uma dupla realmente dinâmica e tenho certeza que terá o apoio do Partido e terá o apoio dos amigos, e o apoio também de outros Partidos, nós temos aqui o PTB, que não lançou ainda a candidatura, e está aqui na espectativa parabéns Vereadora Alice pela sua iniciativa perante um dos grandes representantes do povo de Roraima o Deputado Francisco de Assis Rodrigues e por um momento muito feliz fez o lançamento dessa candidatura. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Em Explicações Pessoais, eu tenho que agradecer a minha colega Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes por ter feito esse lançamento mas isso são coisas que a gente vai estudar dentro do Partido, nós vamos fazer uma reunião com os nossos companheiros de Partido, lógico que o nome será aquele que tiver maior número de votos do próprio Partido não da convenção porque nós sairemos com um candidato para convenção se Deus quizer. Então entre os colegas de Partido diretorianos nós teremos apartir de segunda-feira depois que a Senadora chegar nós teremos reuniões com os nossos companheiros acho que três vezes por semana até chegarmos a um denominador comum, mas se meu nome for aceito pela maioria de Vossa Excelência também acredito que nós iremos partir para uma luta com muita harmonia e com muita união. Eu

só quero deixar bem claro que se isso acontecer foi uma decisão tomada de ontem para cá e por consequência de algumas pessoas que começaram a querer tumultuar a união do PTB, então apartir de agora nós estaremos mais unidos do que nunca e essa união acredito que terá também com a coligação de alguns outros Partidos que aceite a nossa candidatura onde um outro que seja definido pelo próprio Partido. Muito obrigada e espero contar com o apoio não só dos petebistas mas dos amigos que possam nos ajudar. PRESIDENTE: Em Explicações Pessoais nós queremos nos dirigir aos senhores Vereadores comunicando que o nosso programa as terças e quinta-feira precisamente as doze horas e trinta minutos continua oferecendo a população boavistense informações desta Casa, e aqui nós queremos parabenizar todos os Vereadores que já se fizeram presentes naquele estúdio e que procuraram levar aos nossos munícipes, e aquele minunciál de trabalho e fazendo com que a população de Boa Vista fique realmente informada dos nossos trabalhos em Plenário e nos gabinetes. Nós queremos também a luz da colocação do Vereador Salomão Cruz, dizer a Vossa Excelência que esta presidência tem procurado cumprir o Regimento Interno desta Casa, não se desviando e nem desviando qualquer ação que venha prejudicar o andamento dos trabalhos se fazemos algo que por ventura esteja omisso no Regimento Interno é com anuência desse Plenário. Com relação à assuntos ventilados, abordados e discutidos neste Plenário em função de colocações efetuadas através da imprensa por autoridade do governo do Estado mais precisamente pelo Doutor Luiz Aimberê Soares de Freitas chefe da Casa civil do governo do Estado de Roraima . Nós queremos dizer, que o documento enviado a todos os Vereadores não representa a realidade do seu comportamento e que as matérias oriundas dos gabinetes dos Vereadores desta Casa, haverá sim, de Deus quizer de obter a recptividade para que estas publicações possam ser um veículo de informação a toda população que tem nos companheiros aqui desta Casa, a sua verdadeira re-

presentação, popular e política em torno do município de Boa Vista. Queremos ainda em Explicações Pessoais dizer ao nobre colega Vereador Paulo Duarte que se infelizmente o nosso Plenário ainda não está dotado de aparelho ou central de ar condicionado para menimizar o calor a temperatura que existe nesse recinto é porque infelizmente até hoje não podemos e não tivemos a colaboração de Vossa Excelência, para sensibilizar o Excelentíssimo senhor Prefeito acarrear recursos para esta administração afim de que nós podessemos adquirir tais aparelhos, cujos os aparelhos viriam satisfazer o seu reclamo principalmente e sobre tudo, dizer a Vossa Excelência, que nós mesmo com os parcos recursos já dotamos várias salas deste prédio, com aparelhos de ar condicionado. Ao todo já são dez aparelhos que a nossa administração adquiriu e haverá sim, repito com os parcos recursos mesmo a pão e água de dotar este Plenário de ar condicionado . Quanto ao lançamento da candidatura de dois Vereadores, Maria de Lourdes Pinheiro e Gilberto Inácio de Araújo eu também me solidarizo com a Vereadora Maria de Lourdes e dizer que nós estamos sensibilizados com este lançamento, muito nos honraria sim, ser candidato do nosso glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, para a Prefeitura Municipal. Maria de Lourdes foi bastante precisa em afirmar que se um nome de nosso Partido fluir através do consenso do nosso glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, ele haverá de conquistar a Prefeitura pela totalidade de votos que serão suficientes para levar este nome a governabilidade do nosso município, tomara que seja realmente a Vereadora Maria de Lourdes, preconizar a união de todos os colegas é uma tônica nossa, nesta Casa, nós só nos fortaleceremos companheiros se realmente continuarmos undios, unidos afim de juntos ao poder executivo Municipal, ao poder Executivo Estadual, conseguir fazer com que principalmente as nossas reivindicações possam tornarem se realidades dos anseios do povo, está justamente como diz nosso Prefeito Municipal em nossas mãos. Encerramos Explicações

01 - Pessoais e anunciamos para a próxima Sessão em primeira discur-
02 - são, o projeto de Lei nº 008 de seis de agosto de mil novecen
03 - tos e noventa e um, que dispõe sobre a mudança de denominação da
04 - Avenida Penha Brasil e dá outras providências de autoria do emi
05 - nente Vereador Paulo Duarte líder do Prefeito nesta Casa. Tam
06 - bém anunciamos em segunda discursão para a próxima Sessão o pro
07 - jeto de Lei nº 007 de dez de junho de mil novecentos e noventa
08 - e um, que dispõe sobre: Assegura os funcionários Municipais es-
09 - tudantes de Curso Superior o direito de frequentar as aulas em
10 - horas de expediente normal, e dá outras providências, de auto
11 - ria do emimente Vereador Thaumaturgo Nascimento do Partido da
12 - Frente Liberal, agradecemos a presença de todos os senhores Ve-
13 readores, agradecemos em especial a presença da espôsa do nosso
14 - Vereador Thaumaturgo Nascimento que nos prestigia nesta noite ,
15 - nesta Sessão. À todos os funcionários o nosso boa noite e dese
16 - jamos a todos vocês uma noite realmente feliz e tranquila. Mui
17 - to obrigado.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 21 de agosto de 1991.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
PRESIDENTE

THAUMATURGO C. NASCIMENTO.
2º SECRETÁRIO.